PERFIL DOS ACADÊMICOS INGRESSANTES DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA DA UFGD: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2019

OLIVEIRA, Vitor Moraes Machado de[1] (vitormoliveira7@gmail.com); **BORGES, Isabelle Azevedo**[1] (isabelle_azevedo2@yahoo.com); **SCHELTINGA, Nathalia Gonzalez**[1] (nathigonshel@hotmail.com); **TAVARES, Pedro Henrique**[1] (phtavares@hotmail.com); **CANDIDO, Liliam Silvia**[3] (liliamcandido@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Rodrigo Matheus**[3] (rodrigopereira@ufgd.edu.br).

[1]Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;
[3]Docente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados.

O projeto “Biotecnologia para todos” (BPT) É uma ação de extensão da UFGD e surgiu como uma forma de desmistificar e difundir alguns conceitos acerca da biotecnologia para a sociedade. Uma das vertentes de atuação do projeto é voltada para a identificação das percepções dos recém-ingressantes no curso de Biotecnologia da UFGD, que anualmente conta com a entrada de 55 novos alunos. Desta forma o objetivo do presente trabalho foi realizar um comparativo do perfil dos ingressantes do curso de Biotecnologia entre os anos de 2016 a 2019. Para tanto, um mesmo questionário, com questões abertas e fechadas fundamentadas na metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, foi aplicado aos ingressantes durante os anos de 2016 a 2019 ocorrendo sempre no primeiro semestre letivo do ano. Com relação aos dados obtidos constatou-se a prevalência do ingresso de alunos oriundos de escolas de ensino público, sendo em sua maioria de origem do estado de Mato Grosso do Sul (77%), seguido dos estados de São Paulo e Mato Grosso com 11% e 5% dos ingressos, respectivamente. A respeito das motivações sobre a escolha do curso destacou-se entre os anos a afinidade por disciplinas como biologia e química, demonstrando que a multidisciplinaridade é um dos atrativos principais do curso. Também foi possível inferir sobre as preferências quanto às áreas de atuação do profissional em Biotecnologia. A área da saúde destacou-se como de maior interesse entre alunos em todo o período do estudo, 50% de preferência no primeiro ano, e nos anos seguintes apresentou valores de aproximadamente 40% de afinidade pelos ingressos. Enquanto as áreas: vegetal, animal e industrial mantiveram números próximos entre si quanto preferência dos alunos. A área ambiental, que no ano de 2016 possuía 24% de interessados e teve uma queda média de aproximadamente 5% por ano, terminando com 5% de preferência no ano de 2019. Sobre os objetivos pós-término do curso, foi notório o aumento da predisposição em realizar uma pós-graduação, pois nos anos de 2016 e 2017 as intenções mantiveram valores próximos a 27% já em 2018 e 2019 esta opção apresentou um aumento expressivo de 49%, totalizando em uma média de 76%. Ademais, ao analisar a forma de contato dos acadêmicos que já possuíam conhecimento sobre o projeto BPT, contatou-se que a indicação por amigos se manteve como principal fonte de divulgação, seguido das redes sociais e as apresentações realizadas nas escolas. Diante do exposto é possível visualizar a importância da atuação de projetos como o BPT a fim de mudar concepções a respeito da biotecnologia e introduzir aos futuros acadêmicos mais opções de áreas e perspectivas a serem seguidas, dando enfoque a ações realizadas em escolas e atuações nas redes sociais.

Palavras-chave: Representação dos graduandos, Biotecnologistas, Biotecnologia para todos.

Agradecimentos: PROEX-UFGD